

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I Congresso Nacional de Ciência e Educação



Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019

Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura (Org.), 2019.
Projeto Gráfico: Samuel Bruno Martins do Nascimento e Samir Magoya de Medeiros Santos.

Diagramação: Adriana de Lima Teixeira e Luciana Fernandes Queiroz Amorim.

Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte

Mossoró/RN | CEP 59.611-120

(84) 3318-7648

E-mails: conced.org@gmail.com

extencao@catolicadorn.com.br

Site: www.catolicadorn.com.br/congressocientifico

Editoração:

Adriana de Lima Teixeira

Ianna Angel Gonçalves Fernandes

Liandra Chirley Medeiros da Silva

Luciana Fernandes Queiroz Amorim

C749

Congresso Nacional de Ciência e Educação (1. : 2019 : Mossoró, RN).
Educação e Humanização: Poética da Condição Humana, Mossoró,
RN, 27 a 31 de maio de 2019 [recurso eletrônico] / Organizadores:
Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura... [et al.]. – Mossoró, RN:
FCRN, 2019.

E-Book

ISBN: 978-65-80565-00-9

1. Iniciação Científica - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I.
Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do
Rio Grande do Norte.

Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos, a formatação de referências e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores de cada texto.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019



APRESENTAÇÃO

A perspectiva multidisciplinar do I Congresso Nacional de Ciência e Educação abordou, no período de 27 a 31 de maio de 2019, na cidade de Mossoró-RN, o tema: "educação e humanização: poética da condição humana". A temática central ressalta a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade.

Entender a ideia de humanização é pensar o conhecimento em sentido amplo, é entender a conjuntura do homem como um ser biopsicosossial capaz de transformar o ambiente em que vive, sendo protagonista de sua formação pautada na ética. Ressalte-se que esse evento é um dos grandes momentos de nossa vida acadêmica, consolidando-se como um espaço de reflexão e construção de saberes.

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema geral, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Organizadora.



CONTABILIDADE FINANCEIRA, CONTROLADORIA E FINANÇAS

RESUMO EXPANDIDO

ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA AREZZO

MELO, Julia Catarina Silva. de
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, juliacatrina_12@hotmail.com

SOUSA, Giovani dos Santos
Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Católica do RN, giovanidossantos.25@hotmail.com

Orientadora:
ARAÚJO, Iriane Teresa de
Doutoranda em Administração (UNP), Mestre em Ambiente Tecnologia e sociedade (UFERSA),
Graduada em Ciências econômicas (UERN), Faculdade Católica do RN, irianearaujo@hotmail.com

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis são indispensáveis na contabilidade moderna. Este artigo procura mostrar a importância da aplicação dos índices econômico-financeiros e sua contribuição para uma gestão mais eficaz nas empresas, para o processo de tomada de decisão, e sua relevância no processo de montar estratégias para correção de problemas existentes e evitar problemas futuros. Para isto, foi realizada uma análise de períodos na empresa Arezzo. Os resultados apresentam que tanto no curto prazo como no longo prazo houve uma boa capacidade de pagamento, e a empresa vem apresentando redução nos índices de endividamento ao longo dos períodos, demonstrando um grau de endividamento geral aceitável.

Palavras chaves: índices econômico-financeiros. índice de liquidez. tomada de decisão.



ABSTRACT

The analysis of accounting statements are indispensable in modern accounting. This article tries to show the importance of the application of the economic-financial indexes and their contribution to a more effective management in the companies, to the decision-making process, and its relevance in the process of assembling strategies to correct existing problems and avoid future problems. For this, a period analysis was carried out at Arezzo. The results show that both in the short term and in the long term there was a good repayment capacity, and the company has been showing a reduction in the indebtedness indices over the periods, showing a general acceptable level of indebtedness

Key words: economic-financial indexes. liquidity index. decision-making.

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem tornado o mercado atual bastante competitivo, tornando necessário a utilização de estratégias que visem maximizar os resultados das entidades (GITMAN, 2010).

Ao longo do tempo, a informação passou a ser chave para a sobrevivência e o sucesso das empresas. Houve a popularização dos índices financeiros, em virtude de sua simplicidade conceitual aliada a precisão e conservadorismo que cerca o balanço patrimonial de qualquer empresa (HOPP; LEITE, 1989).

Sabe-se que a análise financeira tradicional trata da liquidação da empresa no curto prazo, partem das demonstrações financeiras por conseguir transmitir a situação em que uma empresa se encontra. Através delas é possível realizar a análise dos dados e transformá-los em informações uteis para a melhor tomada de decisão por parte do gestor (FISCHMANN; ZILBER, 1999). A contabilidade tem por objetivo fornecer informações úteis para a tomada de decisão (AMBROZINI, 2014).

Seguindo essa linha de análise financeira de liquidação de curto prazo e médio prazo, o presente artigo tem como objetivo construir os índices de liquidez e endividamento e realizar uma breve análise do seu comportamento temporal entre os anos de 2015, 2016 e 2017. A escolha desses indicadores ocorreu em virtude destes índices



avaliarem a capacidade de pagamento que as empresas possuem no curto prazo, e a quantidade de capital de terceiros utilizada pela empresa.

METODOLOGIA

A pesquisa tem conotação quanti-qualitativa por buscar mensurações além de descrever, compreender e interpretar os fatos e fenômenos (MARTINS, 2008). Utiliza-se de instrumento de pesquisa, a pesquisa bibliográfica, juntamente com o um estudo de caso da empresa de capital aberto Arezzo. Utiliza-se de natureza cujas fontes são secundárias.

A análise bibliográfica foi realizada através de periódicos, teses e dissertações, livros entre outros. Os dados foram coletados em abril de 2019, onde foram analisados os anos 2015, 2016 e 2017. Quanto ao tratamento dos dados, foi realizado análise de conteúdo numa perspectiva de compreensão, descrição e análise para atribuir um significado à complexidade do tema (DELLAGNELO; SILVA, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise é efetuada com uma comparação entre períodos, de maneira crescente, acompanhando a evolução da empresa com o passar dos anos e gerando informações, que conforme Fischmann e Zilber (1999), e Ambrozini (2014) são importantes para o processo de tomada de decisão. A Tabela 1 apresenta a evolução dos índices de liquidez corrente, seca e geral da nossa análise temporal.

Tabela 1 – Índices de Liquidez

ÍNDICE DE LIQUIDEZ		2015	2016	2017
Corrente	AC / PC	3,6965	4,5958	2,3876
Seca	AC – Estoque / PC	3,4278	4,2390	2,2524
Geral	AC + RLP / PC / ELP	2,8320	3,5254	1,8831

Fonte: Pesquisa (2019)



Através da análise do índice de liquidez corrente, nos anos de 2015 a 2016 verificou um acréscimo de R\$ 0,89 de ativo para cada passivo, passando de R\$ 3,6965 para R\$ 4,5958 no que se refere à liquidez corrente. Este índice mostra capacidade de pagamento da empresa, assim quanto maior o indicador, melhor é o cenário.

Já na liquidez seca o acréscimo foi bem menor de R\$ 0,81, passando de R\$ 3,4278 em 2015 para R\$ 4,2390 em 2016, esse resultado mostra que houve investimento em estoques em 2016, por este índice ter apresentado um crescimento menor na capacidade de pagamento no curto prazo descontado o estoque. Tanto o índice de corrente como o de liquidez seca, apresentaram uma queda bastante significativa no ano de 2017, apresentando-se inferior ao inicialmente realizado em 2015, com perdas superiores a R\$ 1,00 em ambos os indicadores, e com perdas superiores a R\$ 2,00 se comparado a 2016.

Analisando 2017, ambos os indicadores da empresa regrediram, tornando-se inferior ao ano base, diminuindo sua capacidade de pagamento e aumentando a presença do capital de terceiros. Isso se deu principalmente pelo aumento desproporcional do passivo sobre o ativo.

Quanto a capacidade de pagamento de médio e longo prazo, o índice de liquidez geral apresentou a mesma tendência dos índices anteriores, com aumento em 2016, e queda em 2017 de 0,95 na capacidade de pagamento a longo prazo. É importante lembrar que o indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado às competências de uma empresa no médio e longo prazo.

Tabela 2 - Índices de Endividamento

Índice de Endividamento		2015	2016	2017
Geral	PC + PNC / Ativo	0,2491	0,1982	0,3563
Participação do CT	PC + PNC / PL	0,3318	0,2471	0,5534
Alavancagem do PL	Ativo / PL	1,3318	1,2471	1,5534
Composição do endividamento	PC / PC + PNC	0,6773	0,6699	0,7288



Imobilização do PL	Imobilizado / PL	0,0390	0,0328	0,0324
Imobilização dos recursos não correntes	Investimento + Imobilizado + Intangível / ELP + PL	0,3543	0,0958	0,0828

Fonte: Pesquisa (2019)

As informações do índice de endividamento são extraídas da relação entre o passivo e o ativo da empresa. De acordo com a leitura da tabela 2, do primeiro ao segundo ano, os indicadores reduziram, resultado de uma diminuição nas obrigações a curto e longo prazo e do aumento no patrimônio líquido.

Em 2016 verificou-se uma redução consideravelmente nos índices de endividamento geral, participação do capital de terceiros, imobilização dos recursos não correntes, enquanto a composição do endividamento e imobilização do patrimônio líquido manteve-se com pequena alteração. Já em 2017 constatou um aumento nos indicadores, em consequência de um aumento nas obrigações e aumento no patrimônio líquido. Resultado esse, que tanto pode ser ruim ou bom para a empresa, pois quando uma empresa aumenta suas obrigações, ou ela aumentou suas despesas ou está querendo realizar investimentos, para aquisição de tecnologias, contratação de mais profissionais, ampliação do espaço físico.

CONCLUSÕES

O presente artigo teve por objetivo construir os índices de liquidez e endividamento e realizar uma breve análise do seu comportamento temporal entre os anos de 2015, 2016 e 2017. Com base na análise dos índices de liquidez e endividamento, observou-se que houve uma melhoria temporária em todos os indicadores do primeiro para o segundo ano, com quedas significativas no terceiro, apesar de apresenta um grau de endividamento geral aceitável, mostra um crescente do passivo sobre o ativo, o que merece atenção da empresa. A pesquisa foi realizada exclusivamente com a empresa Arezzo, para se obter um resultado mais detalhado é necessário realizar a mesma análise



em entidades do mesmo ramo e porte, e confrontar os dados apresentados entre as empresas.

REFERÊNCIAS

AMBROZINI, Marcelo Augusto. Análise do grau de evidenciação das operações com instrumentos financeiros derivativos pelas companhias brasileiras listadas no Ibovespa.

Revista Contemporânea de Contabilidade, v. 11, n. 24, p. 25-42, 2014.

DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento; SILVA, Rosimeri Carvalho. Análise de conteúdo e sua aplicação em pesquisa na administração. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**, v. 1, p. 97-118, 2005.

FISCHMANN, Adalberto A.; ZILBER, Moisés A. tilização de indicadores de desempenho como instrumento de suporte à gestão estratégica. In: ANPAD, 23, 1999, Pernambuco. **Anais...** . Pernambuco: ANPAD, 2009. p. 1 - 14.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

HOPP, João Carlos; LEITE, Hélio de Paula. O mito da liquidez. **Revista de Administração de Empresas**, v. 29, n. 4, p. 63-69, 1989.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2008.